

# **A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E APREDIZAGEM.**

Marcia Geni Girardi Domeraska.  
Mônica Maria Martins Rotta.  
Marieli Da Rosa Dos Santos.  
Luana Fiori.  
Joana Paes Da Veiga.  
Marcia Rejane Florão Zanatta.  
Grasieli Zanuzzo.  
Maira Marini  
Roseli Schuster De Miranda.

## **1 INTRODUÇÃO**

O afeto é o princípio norteador da autoestima sendo assim cultivar e trabalhar a amizade é algo imediato depois de desenvolvido o vínculo afetivo, a aprendizagem, a motivação e a disciplina como “meio” para conseguir o autocontrole da criança e seu bem-estar são as conquistas significativas.

A afetividade consiste em poder fazer com que a criança receba o contato físico, verbal, a relação de cuidados, mas também implica em conflitos envolvendo amor e raiva. O afeto refere -se a atitudes e sentimentos expressados ou presentes ambiente. Sua maneira de ser, atuar e falar muito significativa.

Sabe -se que num certo espaço de tempo (os primeiros anos de vida), a criança passa por diversas etapas físicas, mentais, sociais e emocionais, que são fundamentais ao seu desenvolvimento e influenciarão na formação e desenvolvimento de personalidade.

O comportamento agressivo aparece como desejo ou possessão um espaço, brinquedo, na busca pela atenção de um adulto. Com a entrada na escola, passa a viver dois microssistemas (família e escola), gerando conflitos que diante de sentimento de impotência para resolvê-los ou de insegurança, manifestam a agressividade.

Acreditamos que as relações e afetos geram uma participação ampla de todos os componentes que fazem parte do contexto escolar.

Portanto o desejo de realizar esse projeto na escola é um desafio de mudanças na convivência num todo pensando nos diferentes modos na questão dos afetos na educação.

Afetividade constitui-se como facilitadora no processo de aprendizagem nos diferentes campos da ação pedagógica atingindo a essência principal do que somos.

Optamos por adquirir recursos cuja a ênfase que a escolha foi que os alunos vivenciam uma rotina de vida onde há uma gama de conflitos familiares que influencia na forma severa a construção dos valores humanos.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1 TEMA**

A presente pesquisa tem como tema a importância da afetividade na relação professor-aluno, e o objetivo principal desse estudo é pesquisar os benefícios de uma relação baseada na afetividade, especificamente entre professores e alunos. Sabemos que o afeto é um ingrediente primordial em qualquer relação humana, e que este deve estar presente em todas as fases da vida do indivíduo. Porém, na atualidade, ao analisarmos essas relações, percebemos que há um distanciamento da afetividade, uma banalização deste sentimento. A consequência é visível: crianças se tornam verdadeiros “adultos em miniatura”, demonstrando um comportamento precoce, antissocial e muitas vezes agressivo. De forma que se torna vital, assim, compreender a importância da presença de um ambiente propício ao exercício da afetividade na vida desses alunos.

O referido trabalho se baseará numa pesquisa bibliográfica e em estudo de caso, através de um trabalho de campo realizado em uma escola do município de Nova Iguaçu. A pesquisa será de cunho qualitativo, segundo Lüdke e André, buscando embasamento nas obras de Wallon, nomeadamente, Vygotsky, Freire e Antunes, que defendem a dimensão da afetividade no processo ensino-aprendizagem e aponta a ação do professor como fator

determinante neste processo. A coleta de dados será feita através de observação participante, uso de imagens e de entrevistas semiestruturadas com professores, gestores e alunos da instituição.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Pensando que na escola é um espaço de extrema importância do qual acontece uma relação bem presente do professor e aluno.

Surge então a ideia de se trabalhar um dos valores a afetividade sendo que essa relação do professor e seus alunos surgem nos seus reflexos do que ele aprendeu no contexto familiar e social.

Tanto que educar é uma formação contínua de conhecimentos e informações que mostra um caminho a seguir no processo da evolução do ensino e aprendizagem levando em consideração como pessoa sujeito de ensinar e aprender.

A ideia surgiu através da observação e da necessidade de trabalhar a afetividade, a amizade, o respeito pelo outro e a importância dele na nossa vida, partilhando sentimentos, dizendo e ouvindo o que o outro pensa, transformando as ações em um ato de afeto e carinho. Dessa maneira, é interessante a proposta de atividades que façam com que a criança se coloque no lugar do outro. Para que os estímulos tornem produtivos, é preciso que nós educadores procuremos meios de amenizá-la. Portanto este projeto foi estruturado procurando métodos, a fim de amenizar tal agressividade.

## **3 PARTICIPANTES**

Este projeto destina-se aos participantes como na gestão escolar na docência e para os docentes.

## **4 OBJETIVOS**

### **Objetivo geral:**

- Refletir que a escola é um espaço de suma importância para se trabalhar a relação afetiva entre professor e aluno.

- Mostrar ao aluno a importância do afeto com as pessoas. Que ele compreenda que precisamos das pessoas para viver e tenha consciência de que é preciso respeitar e valorizar o "outro".

**Objetivo específicos:**

- Percebe que a escola além do papel do conhecimento se faz necessário o afeto.

- Realizar atividades que envolva todos os membros da escola.

- Mostrar a influência da relação afetiva entre professor e aluno e seus resultados.

- Utilizar a linguagem oral como meio de ampliação do vocabulário e pensamento organizando as ideias e contar suas próprias experiências;

- Demonstrar equilíbrio nas relações, atitudes de cooperação, respeito, afeto e aceitação perante os demais colegas;

- Realizar atividades de grafia, recorte, colagem e desenho;

- Entrevistar funcionários da unidade;

- Desenvolver nas crianças as competências sociais;

- Destacar como lidam com as quatro emoções básicas: medo, alegria, tristeza e ira;

- Vivenciar situações de socialização e interação com a família amigos;

- Desenvolver a criatividade e a imaginação através das atividades propostas;

- Cuidar de si e do próximo;

- Respeitar limites e obedecer a regra

- Desenvolver o raciocínio lógico, a lateralidade, sequencias e seriação; capacidade de situar cronologicamente os fatos para organizar seu tempo e suas ações, orientando-se também no espaço.

Enfatizar as principais conclusões do estudo, de forma sucinta e objetiva.

Apresentar possibilidades para continuação da pesquisa.

## **5- PROBLEMATIZAÇÃO**

A problematização inicia-se a partir da observação de situações da convivência escolar no sentido da dificuldade de relacionamento mais afetivo no ambiente escolar.

Segundo Vygotsky por exemplo afirma que o aluno traz consigo uma bagagem de conhecimentos adquiridos em sua experiência de vida esse conhecimento Vygotsky chama de conhecimento prévio.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Arte, afeto, e educação a sensibilidade na ação pedagógica, Marly Meira Silvia piloto.

Afetividade na escola....

Para a autora os quatro itens reflexivos são básicos para o desenvolvimento de uma educação que articula cognição e afeto.

- 1- A forma pela qual a criança procura resolver suas dificuldades.
- 2- O seu nível de autoestima.
- 3- A identificação de características que definem seu humor.
- 4- As posturas da criança diante do adulto (autonomia, relações de poder entre outros).

## **7 METODOLOGIA**

Elaborar uma semana de atividades com o tema afetividade.

- 1- Convidar uma psicóloga que fala do tema afetividade no ambiente escolar.
- 2- Vídeos do tema lançado.
- 3- Propor para toda equipe escolar na realização de frases e cada turma cria uma frase que condiz com o tema trabalhado.
- 4- Desenhos de gestos afetivos.

- 5- Leitura de textos sobre a afetividade.
- 6- Dinâmicas sobre o tema.
- 7- Trabalhar com o vaso de flores para expressarem seus sentimentos (alegria e tristeza);
- 8- Propiciar um momento diário onde as crianças digam "Bom dia" aos amigos;
- 9- Confeção de cartazes;
- 10- Jogos e brincadeiras diversos e cooperativos;
- 11- Fazer o trabalho de identidade, sobre ela para que os amigos a conheçam melhor e aprendam a respeitá-la
- 12- Pesquisar em revistas pessoas diferentes (alto, baixo, gordo, magro...) para observarem as igualdades e diferenças no grupo;
- 13- Propiciar momentos onde as crianças presenteiem os aniversariantes do primeiro semestre, mostrando a importância de ser carinhoso;
- 14- Criação do cartaz com recortes de revistas e livros com o tema: "Ser amigo é!".
- 15- Confeccionar juntamente com as crianças "carinhas" montando em seguida com essas carinhas o Mural dos Sentimentos e expor em locais de circulação da escola
- 16- Leituras, dramatizações, contações de histórias, fábulas e outros;
- 17- Desenho, colagem, recorte e pinturas com diferentes materiais e técnicas;
- 18- Brincar com materiais de largo alcance; pedagógicos e brinquedos variados, músicas (canções de roda, mímica);
- 19- Contacto lúdico com alimentos e confecção do caderno de receitas;
- 20- Vivência das festas escolares;
- 21- Conversas com os pais para conscientizá-los da importância do projeto

e da efetiva participação de todos;

22- Rodas de conversa com as crianças para estabelecimento de combinados com relação aos cuidados com o (a) amigo (a);

23- Caixa surpresa;

24- Outros conforme a necessidade no decorrer do projeto.

## **8 CRONOGRAMA**

1-Planejamento: Uma reunião pedagógica de 4 horas.

2-Execução: Será executado na semana do estudante.

3-Avaliação: A avaliação deste projeto por meio dos trabalhos realizados por cada professor e aluno.

## **9 RECURSOS**

Recursos humanos , vídeos , papel, caneta , computador , projetor, textos, dinâmicas, Livros, revistas e jornais, CD/som, TV/filmes, material de largo alcance, papéis diversos, lápis coloridos, giz, giz de cera, hidrocor, tintas e pincéis, máquina fotográfica, livros de literatura infantil, cola, tesoura, fichas, figuras, tnt, bastão e pistola de cola quente, flores, livro dos sentimentos e outros conforme a necessidade.

## **10 AVALIAÇÃO**

Os alunos estarão sendo avaliados globalmente durante o desenvolvimento do projeto, através da observação contínua no desenvolvimento de novos hábitos em relação a si e ao próximo através dos depoimentos e relatos diários.

No desempenho de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse assimilação e aprendizagem; nas relações e manifestações com os amigos e educadores; dificuldades e suas expressões relacionadas ao seu desenvolvimento. Nas atitudes positivas ou negativas com relação às atividades; capacidade de cooperação e aproveitamento de tempo.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pensamos que se faz educação com afeto articuladas com as diversas áreas de conhecimento e as possibilidades de perceber e sentir o contexto que estamos inseridos como sendo seres humanos da construção da própria história portanto na educação pelo afeto manifestam-se vários aspectos bem como um olhar, uma escuta, um gesto, um tato, movimento e a emoção.

A integração professor e aluno e principal no processo de aprendizagem que aconteça com sucesso.

### **REFERÊNCIAS**

GUILHERME, Yvone. Projeto Ciranda da Diversidade: Tema 03: “Uma Lição de Carinho”, Trabalhando a Agressividade e a Afetividade na Creche. Oito de junho de 2011. Disponível em < <http://crechejoannadeangelis.blogspot.com.br/2011/06/projeto-ciranda-da-diversidade-tema-03.html> >. Acessado em 12 de junho de 2012.

SETOR PSICOPEDAGÓGICO E SOCIAL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. PROJETO AFETIVIDADE EM SALA. 8 de junho de 2011, Patos. Disponível em < <http://sppseducacao.blogspot.com.br/2011/06/projeto-afetividade-em-sala.html> >. Acessado em 11 de junho de 2012.

CANDREVA, Thábata. A agressividade na educação infantil: o jogo como forma de intervenção. Revista pensar a pratica v. 12, n. 1 (2009). Disponível em < <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/4520/4695> >. Acessado em 11 de junho de 2012.

MATOS, Renata. Projeto Afetividade. Foz do Iguaçu, abriu 2007. Disponível em <http://blog.educacaoadventista.org.br/caixinhadedescobertas/index.php?p=post&idpost=9&titulo=Projeto+Afetividade> >. Acessado em 11 de junho de 2012.



ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. tradução Alfredo Bosi. 21<sup>a</sup> ed  
São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; MAHONEY, Abigail Alvarenga. A  
constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon. São Paulo: Edições  
Loyola, 2004.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; MAHONEY, Abigail Alvarenga. Henri  
Wallon: Psicologia e Educação. 7<sup>a</sup> ed. São Paulo: Loyola, 2004.